

Apresentação

O magistrado deve conhecer melhor mundo e a realidade que o cerca, as posições controvertidas do debate e acima de tudo deve manter a imparcialidade sem a presunção de que possa exercer sua neutralidade para com o conflito que lhe submete o processo.

Por sugestão do Desembargador Nagib Slaibi Filho, certamente movido por recomendação protocolar, ou talvez pelo gentil coração que carrega, fui instado a apresentar a Revista de nº 68 da EMERJ, o primeiro exemplar do biênio 2015/2016.

Aceitei não só honrado, como também emocionado tal convite, já que esta é a primeira vez que tão importante tarefa dessa natureza me vem a ser confiada.

Confesso que sempre admirei os nossos letrados e renomados juristas que de hábito são convocados para manifestações afins, por isso que nunca imaginei, sinceramente, que tal honra me pudesse vir a ser algum dia confiada.

Chegada a hora, não certamente por ser jurista, ou muito menos renomado, mas, repito, por indicação de ofício, lanço-me a tal tarefa com o orgulho de um principiante que escreve e põe nas suas tintas o que lhe vem diretamente do coração.

A escolha dos textos evidencia que minha indicação para com a Coordenação da Revista foi mais do que acertada. Nosso amigo e colega Des. Nagib é homem não só letrado, mas sensível a novos temas e desafios.

Aprecio a leitura provocativa, que põe ideias novas e desafios na mente do leitor, e os artigos por ele selecionados, de uma maneira geral, se propõem a essa finalidade.

Abomino os textos enfadonhos, destinados a nos levar rapidamente ao terreno dos sonhos. Gosto da controvérsia, da provocação, da dualidade e acima de tudo da novidade.

O dia a dia da função judicante anestesia a mente do juiz e o conhecimento de novas ideias e novos rumos oferece a interessante proposta de tirá-lo dessa inércia intelectual, dando consciência àqueles magistrados de boa vontade de que há outras áreas do conhecimento que não as que professa e são fruto de sua própria experiência e educação.

Vejo com muita alegria que nossa Revista atinge esse objetivo, porque leva o leitor a repensar suas próprias convicções.

Infeliz daquele que não o faz, que não se reavalia, porque se torna obsoleto e dispensável.

A função principal de nós juízes há muito que ultrapassou as odiosas e repuxadas rédeas do positivismo, atualmente adentrando o campo do conhecimento multidisciplinar e generalizado, para o que o profissional há de estar preparado, ciente do compromisso de seu atuar, tanto político como social.

O magistrado deve conhecer melhor o mundo e a realidade que o cerca, as posições controvertidas do debate e, acima de tudo, deve manter a imparcialidade sem a presunção de que possa exercer sua neutralidade para com o conflito que lhe submete o processo.

A Revista, a primeira da EMERJ sob minha direção, ousou dizer, tem a exata dimensão da representação da administração que buscarei imprimir neste biênio (2015/2016), voltada para a formação do magistrado responsável pelo exercício de uma justiça equilibrada e social, livre o máximo possível de preconceitos, que clama pela igualdade racial e de gênero, com a proteção das minorias, sem medo ou covardia, demonstrando o juiz seu compromisso com a democracia e a preservação da dignidade do seu semelhante.

Para tal desiderato, com certeza que as publicações selecionadas servirão de estímulo e de norte.

Não tenho a pretensão de a todos convencer, mas se a um único juiz ou juíza puder transmitir um pouco da sabedoria e da simplicidade, além de estimular a certeza do desconhecimento prévio de que é detentor de uma verdade absoluta, então meu período nesta Escola será justificado.

Nossos textos não devem ter, neste caminho, a pretensão de dizer o que é a verdade, mas sim a de auxiliar o intérprete nessa incessante busca do seu próprio conhecimento, que não se esgota no tempo e no espaço, porque do contrário, convenhamos, o Direito seria extremamente enfadonho.

Desejo boa leitura a todos, na esperança de que vos traga muitas e muitas dúvidas e perplexidades!

Desembargador Caetano Ernesto da Fonseca Costa

Diretor-Geral da EMERJ